

## Iberdrola instala a primeira turbina do parque eólico 'offshore' Vineyard Wind 1

- *No total, o parque, que será a primeira instalação eólica em escala comercial do país, contará com 62 turbinas eólicas que fornecerão energia para mais de 400.000 residências e empresas em Massachusetts.*

---

A Iberdrola concluiu a instalação da primeira turbina do parque eólico *offshore* Vineyard Wind 1, que fornecerá energia para mais de 6.000 residências e empresas. Composta por uma torre, três pás e uma nacelle, tem uma capacidade nominal de 13 megawatts, o que a torna a maior turbina do mundo. Além disso, as peças de transição das turbinas foram fabricadas em Avilés pela empresa asturiana Windar Renovables.

"Essa é uma conquista monumental e um dia de orgulho para a energia eólica *offshore* nos Estados Unidos, demonstrando que esse setor é real e o forte compromisso da Iberdrola em ajudar a região nordeste a atingir suas metas climáticas e de energia limpa", disse o CEO da Avangrid, Pedro Azagra.

O responsável da Iberdrola nos Estados Unidos acrescentou que a instalação da primeira turbina é um marco para esse projeto pioneiro no país e para o setor, mas que a empresa continua concentrada "no importante trabalho que tem pela frente para dar continuidade à campanha bem-sucedida de instalação dessas enormes turbinas e fornecer a primeira energia para residências e empresas de Massachusetts ainda neste ano".

Quando o projeto, localizado a 15 milhas (cerca de 24 quilômetros) ao sul de Martha's Vineyard e a 34 milhas (cerca de 55 quilômetros) ao sul da península de Cape Cod, concluir a construção e entrar em operação, contará com uma capacidade de 800 MW, produzindo energia limpa suficiente para atender às necessidades de energia de mais de 400.000 residências e empresas em toda a Comunidade de Massachusetts. O projeto também evitará a emissão de mais de 1,6 milhão de toneladas de CO<sub>2</sub> por ano, o equivalente a remover 325.000 veículos das ruas.

O projeto Vineyard Wind I, que começou a ser construído em 2021 e deve entrar em operação em 2024, envolverá um investimento de 3 bilhões de dólares, garantido por meio de contratos com as três principais empresas de serviços públicos do estado.